

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CALDEIRA, Michele de Castro. O brincar e a realidade de rua: um estudo sobre o brincar em adolescentes que vivem nas ruas. 2010. 170f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

2) Orientador – VORCARO, Ângela Maria Resende.

3) Resumo – Esta dissertação tem como objetivo analisar o que o brincar dos adolescentes em situação de vida nas ruas expressa sobre eles e as consequências dessa experiência na constituição psíquica desses meninos e meninas. Nesse sentido, primeiramente, busca-se localizar o contexto histórico e socioeconômico das crianças e dos adolescentes que vivem nas ruas, para, assim, compreender como essa problemática vem se desenvolvendo ao longo das últimas décadas. Observa-se que quem vive nas ruas está exposto à própria sorte, e é tratado com indiferença e violência em relação aos seus direitos, por parte da sociedade. A seguir, aborda-se a concepção do brincar dentro das perspectivas psicanalíticas freudiana, kleiniana, lacaniana e winnicottiana, dando ênfase à última, a fim de entender qual o lugar e a função do brincar no desenvolvimento psíquico e emocional do adolescente. Isso nos permite analisar os sentidos que os adolescentes atribuem ao brincar, bem como a possibilidade de brincar nas ruas. Partindo da constatação de que, para que o brincar aconteça, torna-se necessário, antes, um espaço potencial que permita ao indivíduo fruir sua liberdade de criação e se encontrar num estado de relaxamento garantido pela confiabilidade do ambiente, percebe-se que a rua não é lugar de brincar, pois, como espaço público, expõe o adolescente a riscos sociais e pessoais. Por fim, ressalta-se a importância de oferecer aos adolescentes que vivem nas ruas um ambiente favorável, que possibilite a vivência de experiências no espaço potencial e o relacionamento criativo com a realidade externa.

4) Palavras-Chave – brincar; adolescentes em situação de rua; família; espaço potencial.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.